

Max Weber e a burocracia na Administração Pública brasileira: apresentação do problema e proposta de reforma

rdai.com.br/ojs/index.php/rdai/article/view/65



- Alexandre Coutinho Pagliarini Centro Universitário Internacional (Curitiba, Paraná, Brasil) <https://orcid.org/0000-0001-5257-2359>
- Vinicius Hsu Cleto Centro Universitário Internacional (Curitiba, Paraná, Brasil) <https://orcid.org/0000-0002-3801-8981>

DOI: <https://doi.org/10.48143/rdai/04.acp>

Palavras-chave: Burocracia, Funcionário público, Agente político

Resumo

Quando Max Weber escreveu sobre dominação racional, afirmou que notava tendência à burocratização do Estado, que passaria a ser controlado por agentes recrutados impessoalmente para que fossem exercidas funções da administração pública. Esses funcionários seriam caracterizados pela estabilidade e pela progressão da carreira. Por outro lado, agentes políticos, usualmente escolhidos por métodos alternativos ao mérito, poderiam ter seu espaço de atuação tolhido. Este artigo investiga quais são as características essenciais que compõem a burocracia weberiana em seu tipo ideal. Em seguida, analisa apreciações críticas a esse modelo. Na sequência, estuda a contemporânea burocracia brasileira, que é comparada ao arquétipo weberiano. Por fim, apresenta sugestão de organização burocrática para o Brasil, que tenta superar as avaliações negativas oferecidas contra o burocratismo weberiano e brasileiro.

Downloads

Não há dados estatísticos.

Biografia do Autor

Alexandre Coutinho Pagliarini, Centro Universitário Internacional (Curitiba, Paraná, Brasil)

Pós-Doutor em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Doutor e Mestre em Direito do Estado pela PUC-SP. Professor Titular do Mestrado e da Graduação em Direito do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Vinicius Hsu Cleto, Centro Universitário Internacional (Curitiba, Paraná, Brasil)

Mestrando pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Especialista/pós-graduado lato sensu pela Fundação Escola do Ministério Público do Paraná (Fempar/UniBrasil) e pela Universidade Positivo (UP). Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Procurador do Município de Itaperuçu-PR. Advogado no Estado do Paraná. viniciushsu@hotmail.com

Referências

BUREAUCRACY. In: HORNBY, A. S (Org.). Oxford advanced learner's dictionary of current english. 8. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

BUREAUCRATIE. In: JEUGE-MAYNART, Isabelle (Org.). Le petit larousse illustré 2011. Paris: Larousse, 2010.

BUROCRACIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novodicionário Aurélio da língua portuguesa. 4. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

BUROCRACIA. In: REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario esencial de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe, 2006.

CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. O Brasil não é para amadores: Estado, governo e burocracia na terra do jeitinho. Curitiba: EBEL/IBQP-PR, 2000.

GUIMARÃES, Ligia. Serviço público puxa desigualdade na previdência. Março de 2017. Disponível em: [www.valor.com.br/brasil/4914686/servico-publico-puxa-desigualdade-na-previdencia]. Acesso em: 20.07.2017.

JASPER, Fernando. Bancarrota brasileira. Gazeta do Povo. Curitiba, jul. 2017, Economia, p. 17.

LOPES, Felix Garcia. Evolução e perfil dos nomeados para cargos DAS na administração pública federal (1999-2014). Disponível em: [www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/nota_tecnica/151209_nota_tecnica_cargos_de_confianca_final.pdf]. Acesso em: 21.07.2017.

LOPES, Felix Garcia. Introdução. In: LOPEZ, Felix Garcia (Org.). Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro. Brasília: IPEA, 2015.

LOPES, Felix Garcia; PRAÇA, Sérgio. Critérios e lógicas de nomeação para o alto escalão da burocracia federal brasileira. In: LOPEZ, Felix Garcia (Org.). Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro. Brasília: IPEA, 2015.

MORAES, Lúcio Flávio Renault de; DEL MAESTRO FILHO, Antonio; DIAS, Devanir Vieira. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. Rev. Adm. Contemp., Curitiba, v. 7, n. 2, p. 57-71, abr.-jun. 2003.

OLIVIERI, Cecília. Os controles políticos sobre a burocracia. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 45(5), p. 1395-1424, set.-out. 2011.

SALOMÃO, Alex. Gasto com 980 mil servidores é igual ao de todo o INSS. Disponível em: [http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,gasto-com-980-mil-servidores-e-igualao-de-todo-o-inss,10000023311]. Acesso em: 20.07.2017.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999. v. 2.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000. v. 1.

ISSN 2526-8120

4 | RDAI

janeiro / março 2018

REVISTA DE

DIREITO

ADMINISTRATIVO E

INFRAESTRUTURA

Journal of Public Law and Infrastructure

Publicado

2018-03-15

Edição

v. 2 n. 4 (2018)

Seção

Artigos

A submissão e a publicação de artigos são gratuitos; avaliados por pares; o periódico utiliza o CrossCheck (antiplágio) e cumpre com o Guia dos Editores da *COPE - Committee on Publication Ethics*, além das recomendações Elsevier e SciELO. Confira as [Regras para a submissão e avaliação da RDAI](#).